

Orçamento de R\$ 4,4 bilhões acirra disputa pela presidência da FUABC

Próximo presidente da FUABC vai ter orçamento de R\$ 4,4 bi

Atual comandante, Luiz Mário quer seguir no cargo, mas passou a ter seu nome contestado após PF investigar contratos da OSS

O futuro presidente da Fundação do ABC, que será conhecido em dezembro, deverá administrar orçamento de até R\$ 4,42 bilhões em 2026, alta de 11,9% sobre os R\$ 3,95 bilhões deste exercício. O **Diário** teve acesso a planilhas apresentadas em reunião interna nesta semana. OSS (Organização Social de Saúde), a instituição gerencia equipamentos municipais e estaduais. O atual comandante, Luiz Mário Pereira de Souza Gomes, pretende se manter no cargo – o manda-

to acaba em janeiro –, mas pesam contra ele revelações da Polícia Federal, que apura desvio de dinheiro público na Prefeitura de São Bernardo. Empresas envolvidas no esquema foram contratadas via FUABC. Atual reitor do Centro Universitário FMABC (Faculdade de Medicina do ABC), David Uip; diretor-geral do Hospital Mário Covas, Eduardo Grecco, e secretário de Mobilidade Urbana de Santo André, Almir Cicote, também são cotados à presidência. **Política 3**

Orçamento de R\$ 4,4 bilhões acirra disputa pela presidência da FUABC

Luiz Mário quer ficar por mais dois anos no cargo, mas vê o seu nome ser contestado após operação da PF

EVALDO NOVELINI
evaldonovelinii@dgabc.com.br

A Fundação do ABC projeta orçamento de até R\$ 4,42 bilhões em 2026. O valor, que representa aumento de 11,9% em relação aos R\$ 3,95 bilhões deste exercício, foi apresentado nesta semana em reunião interna. O **Diário** teve acesso ao conteúdo das planilhas apresentadas no encontro. A FUABC vive disputa interna pela presidência.

Constituída como OSS (Organização Social de Saúde), mantida por Santo André, São Bernardo e São Caetano, a instituição gerencia equipamentos de saúde em inúmeras cidades paulistas. Só em contratos já assinados, a FUABC tem assegurada para o ano que vem receita de R\$ 3,84 bilhões, mas há negócios prospectados que podem adicionar ao caixa valor extra de R\$ 580 milhões.

Do orçamento consolidado, a maior parte (69%) vem dos contratos assinados de gerenciamento e prestação de serviços em unidades municipais de saúde: R\$ 2,66 bilhões. Além de cidades da região, como Santo André, São Bernardo, São Caetano e Diadema, a FUABC atua na Capital, em Mogi das Cruzes e Itariba.

Outros R\$ 806 milhões, que representam 21% do total, são repassados pelo governo paulista para a administração de equipamentos estaduais, como o Hospital Mário Covas, em Santo André. Os 10% restantes da receita, R\$ 381 milhões, vêm da unidade de apoio e do Centro Universitário FMABC (Faculdade de Medicina do ABC).

Durante a reunião de apresentação do orçamento do ano que vem, na sede da FUABC, em Santo André, segundo um dos presentes que conversou com a equipe do **Diário**, o presidente Luiz Mário Pereira de Souza Gomes deu declarações de que pretende se manter no comando da entidade para o próximo mandato, informação que o jornal antecipou no início da semana.



CONTA. FUABC terá R\$ 264 milhões do Estado em 2026 para gerir Hospital Mário Covas, em Santo André

Advogado, Luiz Mário está no comando da FUABC há oito anos. Indicado pelo então prefeito Orlando Morando (sem partido), Luiz Mário ficou na presidência da Fundação em 2018 e 2019. No biênio seguinte, atuou como vice de Adriana Berringer Stephan, voltando ao posto princi-

pal em 2022 e sendo reeleito em 2024. O atual mandato se encerra na primeira quinzena de 2026.

Luiz Mário pleiteia um terceiro mandato consecutivo, até 2027. Ele já teria obtido o aval do prefeito de São Bernardo, Marcelo Lima (Podemos). Seu plano, porém, esbarra no

estatuto da FUABC, que prevê rodízio na indicação do presidente pelos prefeitos dos três municípios que mantêm a instituição: Santo André, São Bernardo e São Caetano.

A próxima indicação de nome do presidente caberia ao prefeito de Santo André, Gilvan Ferreira (PSDB), mas o de

São Caetano, Tite Campanella (PL), também reivindica a primazia, já que São Bernardo atropelou o revezamento nas últimas oportunidades.

Luiz Mário passou a ter o nome contestado porque se fragilizou com as revelações da Operação Estafeta, da Polícia Federal, que apura o desvio de dinheiro público na Prefeitura de São Bernardo. Parte significativa das empresas envolvidas no esquema é contratada via FUABC. Marcelo Lima chegou a ficar 56 dias afastado da cadeira por ordem judicial.

Pelo menos mais três nomes passaram a ser comentados como possíveis à FUABC, cuja eleição deve ocorrer em dezembro. Atual reitor do Centro Universitário FMABC (Faculdade de Medicina do ABC), David Uip é um deles. Sua candidatura receberia as bênçãos do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), que, como um dos maiores investidores, estaria interessado em pôr alguém de sua confiança no comando da Fundação.

Outros dois nomes são o do diretor-geral do Hospital Mário Covas, o médico Eduardo Grecco, e o do vereador licenciado e atual secretário de Mobilidade Urbana de Santo André, Almir Cicote. Há mais interessados, segundo especulações de bastidores, em assumir um dos maiores orçamentos públicos do Grande ABC, inferior apenas aos de São Bernardo, de R\$ 7,58 bilhões em 2026, e Santo André, de R\$ 5,6 bilhões.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3